

Campus Porto Velho Zona Norte
Coordenação do Curso Pós-graduação Lato Sensu em Docência na
Educação Profissional e Tecnológica

LUCAS HENRIQUE MACHADO CARDOSO

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA APRENDIZAGEM EM CURSOS
DE GRADUAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

PORTO VELHO

2026

LUCAS HENRIQUE MACHADO CARDOSO

**O IMPACTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA APRENDIZAGEM EM CURSOS
DE GRADUAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES**

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso Pós-graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação do professor Orientador Juliana Maria Lima do Carmo

PORTO VELHO

2026

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Gerador de Ficha Catalográfica do IFRO.

Cardoso, Lucas Henrique Machado.

O impacto da educação à distância na aprendizagem em cursos de graduação: desafios e oportunidades / Lucas Henrique Machado Cardoso. - Porto Velho, 2026.

11 f.

Orientador(a): Profª Aline Rosa Gomes.

Trabalho de Conclusão de Curso (Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica) – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Porto Velho, 2026.

1. formação docente . 2. mediação pedagógica. 3. ambiente virtual. 4. autorregulação. 5. educação profissional . I. Gomes, Aline Rosa (orient.). II. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO. III. Título.

Bibliotecário(a) Responsável: Gizele de Melo Viana, CRB-11/914


LUCAS HENRIQUE MACHADO CARDOSO

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

Artigo entregue como Trabalho de Conclusão de Curso ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), *Campus* Porto Velho Zona Norte, como requisito parcial para obtenção do grau de Especialista em Docência na Educação Profissional e Tecnológica junto ao Curso Pós-graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica sob a orientação do professor Orientador Aline Rosa Gomes


Aprovado em: 09/03/2026 pela banca examinadora.

Documento assinado digitalmente

 **MARIA IVANILSE CALDERON RIBEIRO**
Data: 14/04/2026 02:35:53-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>


Profº Me. Maria Ivanilse Calderon Ribeiro

Documento assinado digitalmente

 **PAULLA VIEIRA RODRIGUES**
Data: 14/04/2026 11:04:25-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª Drª. Paulla Vieira Rodrigues

Documento assinado digitalmente

 **ALINE ROSA GOMES**
Data: 10/04/2026 19:52:26-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profº Me. Aline Rosa Gomes

O IMPACTO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA APRENDIZAGEM EM CURSOS DE GRADUAÇÃO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES

RESUMO: A Educação a Distância consolida-se como estratégia de ampliação do acesso ao ensino superior e à formação docente, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, ao possibilitar flexibilidade e democratização do ensino. Este estudo analisa o impacto dessa modalidade na aprendizagem em cursos de graduação, a partir da vivência no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IFRO. O trabalho caracterizou-se como Relato de Experiência, de abordagem qualitativa, fundamentado na descrição sistematizada da experiência formativa e em levantamento bibliográfico sobre EaD, formação docente e mediação pedagógica. A análise foi realizada de forma reflexiva, estabelecendo diálogo entre a experiência vivenciada e o referencial teórico. Os resultados evidenciaram que a flexibilidade de horários, o acesso a materiais digitais e a possibilidade de revisar conteúdos favoreceram o aprofundamento teórico e a permanência no curso. Identificaram-se desafios relacionados à interação pedagógica e às desigualdades de acesso digital, que impactaram a construção coletiva do conhecimento. Conclui-se que a modalidade apresenta potencial transformador na formação docente quando articulada a planejamento pedagógico consistente, presença ativa do professor e compromisso do estudante com seu percurso formativo.

PALAVRAS-CHAVE: Formação Docente; Mediação Pedagógica; Ambiente Virtual; Autorregulação; Educação Profissional.

ABSTRACT: Distance education consolidates itself as a strategy to expand access to higher education and teacher training, especially within the context of Professional and Technological Education, by providing flexibility and democratizing learning opportunities. This study analyzes the impact of this modality on learning in undergraduate programs, based on the experience in a Lato Sensu Graduate Program in Teaching for Professional and Technological Education at IFRO. The study was characterized as an experience report with a qualitative approach, grounded in a systematic description of the formative experience and a bibliographic review on distance learning, teacher education, and pedagogical mediation. The analysis was conducted reflectively, establishing a dialogue between lived experience and theoretical references. The results showed that schedule flexibility, access to digital materials, and the possibility of reviewing recorded classes enhanced theoretical deepening and course retention. However, learning effectiveness depended on teacher mediation, student engagement, self-regulation, and technological infrastructure. Challenges related to pedagogical interaction and digital access inequalities affected collaborative knowledge construction. It is concluded that this modality has transformative potential in teacher education when supported by consistent pedagogical planning, active teaching presence, and student commitment to the learning process.

KEYWORDS: Teacher Education; Pedagogical Mediation; Virtual Environment; Self-Regulation; Professional Education.

1 INTRODUÇÃO

A Educação a Distância (EaD) consolidou-se como uma das principais estratégias de ampliação do acesso ao ensino superior e à formação continuada no Brasil, especialmente diante das demandas por qualificação profissional e flexibilização dos percursos formativos (Abbad; Carvalho; Zerbini, 2006). No âmbito da formação docente, essa modalidade tem possibilitado que profissionais em exercício conciliem trabalho, estudo e demais responsabilidades pessoais.

O presente relato de experiência refere-se à vivência no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia – Campus Porto Velho Zona Norte, na modalidade 100% EaD. A experiência ocorreu ao longo do período formativo do curso, caracterizado pela utilização de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), videoaulas gravadas, fóruns de discussão, webconferências e atividades avaliativas online.

Enquanto estudante e profissional já inserido na área educacional, foi possível observar de maneira concreta os impactos da modalidade EaD no processo de aprendizagem. A flexibilidade de horários mostrou-se um dos principais aspectos positivos, permitindo organizar os estudos de acordo com a rotina profissional. A possibilidade de rever videoaulas, acessar materiais complementares e realizar atividades em horários alternativos contribuiu significativamente para o aprofundamento teórico.

Entretanto, também foram identificados desafios relevantes. Em determinados momentos, a ausência de interação presencial limitou a troca imediata de experiências, especialmente em discussões que envolviam práticas pedagógicas. Embora os fóruns de debate fossem ativos e estimulassem a participação, percebeu-se que o engajamento variava entre os colegas, impactando a construção coletiva do conhecimento. Essa observação dialoga com a importância da presença docente e da interação significativa em ambientes virtuais, conforme defendido por Garrison e Vaughan (2008).

Outro aspecto marcante foi a necessidade de autorregulação. A autonomia exigida pela modalidade demandou disciplina, planejamento e constância nos

estudos. Em períodos de maior carga de trabalho profissional, manter a regularidade nas atividades tornou-se um desafio, evidenciando o papel central da organização pessoal para o sucesso acadêmico, como discutem Martins e Zerbini (2014).

Além disso, a experiência evidenciou a relevância da infraestrutura tecnológica adequada. A estabilidade da conexão com a internet e o domínio das ferramentas digitais foram determinantes para o acompanhamento das webconferências e realização das atividades propostas. Embora a instituição oferecesse suporte técnico e pedagógico, a qualidade do acesso individual influenciou diretamente o aproveitamento das disciplinas, aspecto já apontado por Abbad, Carvalho e Zerbini (2006).

De modo geral, a vivência na pós-graduação possibilitou reflexões importantes sobre o papel da EaD na formação de professores para a Educação Profissional e Tecnológica. A modalidade demonstrou potencial para promover aprendizagem significativa, desde que associada a planejamento pedagógico estruturado, mediação docente ativa e comprometimento discente.

Diante desse contexto, este relato de experiência tem como objetivo analisar o impacto da Educação a Distância na aprendizagem, a partir da vivência no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica do IFRO, evidenciando desafios, contribuições e reflexões decorrentes dessa experiência formativa.

2 METODOLOGIA

O presente trabalho caracteriza-se como um relato de experiência, de abordagem qualitativa, com natureza descritiva e exploratória, tendo como objetivo analisar o impacto da Educação a Distância (EaD) no processo de aprendizagem, a partir da vivência do autor no curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Docência na Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia (IFRO), Campus Porto Velho Zona Norte, na modalidade 100% a distância .

A experiência analisada refere-se ao período de realização do curso, desenvolvido por meio de Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), com utilização

de videoaulas gravadas, fóruns de discussão, webconferências síncronas, atividades avaliativas online e materiais didáticos digitais. O contexto formativo foi composto majoritariamente por estudantes já inseridos no mercado de trabalho, especialmente na área educacional, o que demandou a conciliação entre atividades profissionais, acadêmicas e pessoais.

Os procedimentos metodológicos fundamentaram-se em dois eixos principais: a sistematização da experiência vivenciada e o levantamento bibliográfico. A sistematização da experiência ocorreu por meio da descrição reflexiva das práticas pedagógicas observadas, das interações estabelecidas no ambiente virtual e das estratégias de ensino utilizadas ao longo do curso, com ênfase na mediação docente e no engajamento discente.

O levantamento bibliográfico foi realizado a partir da análise de artigos científicos, livros e produções acadêmicas que abordam a Educação a Distância, a formação docente, a mediação pedagógica e os processos de ensino-aprendizagem em ambientes virtuais. Essa etapa teve como finalidade subsidiar teoricamente a análise, possibilitando o diálogo entre a experiência empírica e o referencial teórico da área.

A análise dos dados ocorreu de forma qualitativa, por meio de interpretação reflexiva, organizando-se em categorias temáticas relacionadas à interação pedagógica, à autorregulação discente, às condições tecnológicas e às estratégias de ensino na EaD. A articulação entre a vivência do autor e as contribuições da literatura permitiu compreender os principais desafios e potencialidades da modalidade no contexto da formação docente para a Educação Profissional e Tecnológica.

Por tratar-se de um relato de experiência com suporte teórico, não foram utilizados instrumentos formais de coleta de dados, como entrevistas ou questionários, sendo a análise construída a partir da experiência direta do autor e da interlocução com o referencial bibliográfico adotado.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.1 A Educação a Distância na formação docente e o perfil do estudante

A experiência vivenciada no curso de Pós-Graduação em Docência na Educação Profissional e Tecnológica evidenciou que a Educação a Distância (EaD) configura-se como uma modalidade que atende, majoritariamente, a um público com perfil diferenciado, composto por estudantes que conciliam múltiplas responsabilidades, como trabalho e vida pessoal. Esse perfil é amplamente discutido na literatura, sendo caracterizado por maior autonomia, necessidade de autogerenciamento e busca por flexibilidade no processo formativo (ANDERSON, 2008).

Nesse contexto, a flexibilidade proporcionada pela EaD mostrou-se um dos principais fatores de permanência e sucesso no curso analisado. A possibilidade de organizar os horários de estudo, rever conteúdos e acessar materiais em diferentes momentos contribuiu significativamente para o aprofundamento teórico. Essa característica é destacada por Kara (2020), ao afirmarem que a EaD permite adaptar o processo de aprendizagem às necessidades individuais dos estudantes.

Entretanto, a flexibilidade também se apresenta como um desafio, uma vez que exige dos estudantes elevado nível de disciplina e organização. Durante a experiência, observou-se que a ausência de uma rotina estruturada pode levar à procrastinação e ao acúmulo de atividades, corroborando as análises de Parkes, Stein e Reading (2015), que apontam a gestão do tempo como uma das principais dificuldades na EaD.

Além disso, o perfil do estudante da EaD está diretamente relacionado à sua capacidade de aprendizagem autônoma. Conforme Hrastinski (2008), ambientes virtuais exigem maior participação ativa do aluno, especialmente em atividades assíncronas, o que demanda habilidades de leitura, interpretação e iniciativa. Na experiência analisada, percebeu-se que estudantes mais engajados tendiam a obter melhor desempenho acadêmico.

Outro aspecto relevante refere-se à expectativa dos estudantes quanto à qualidade da interação e do suporte oferecido. Segundo Moreira et al. (2024), os

alunos esperam não apenas acesso a conteúdos, mas também interação significativa com docentes e colegas, o que impacta diretamente sua motivação e aprendizagem .

Nesse sentido, a EaD na formação docente apresenta potencial significativo, pois permite que profissionais em exercício reflitam sobre suas práticas pedagógicas à luz de novas metodologias e tecnologias. Conforme Cruz et al. (2024), a modalidade contribui para a atualização profissional e desenvolvimento de competências digitais essenciais no contexto educacional contemporâneo .

A Efetividade dessa formação depende da articulação entre flexibilidade, suporte institucional e qualidade pedagógica. A experiência analisada evidenciou que cursos bem estruturados, com cronogramas claros e materiais organizados, favorecem a aprendizagem e reduzem a evasão.

Assim, os resultados indicam que a EaD, quando alinhada às características do público e sustentada por práticas pedagógicas adequadas, constitui importante ferramenta para a formação docente, especialmente no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

3.2 Interação pedagógica e o papel do docente na EaD

A interação entre docentes e discentes emergiu como um dos elementos mais relevantes no processo de aprendizagem na EaD, sendo frequentemente apontada como fator determinante para o sucesso acadêmico. Na experiência analisada, ficou evidente que disciplinas com maior presença docente apresentaram níveis mais elevados de engajamento e participação discente.

De acordo com Garrison e Vaughan (2008), a aprendizagem em ambientes virtuais depende da presença docente, social e cognitiva, sendo a interação um elemento central para a construção do conhecimento. Essa perspectiva foi confirmada na prática, especialmente em atividades que envolviam fóruns de discussão e webconferências.

O feedback também se destacou como componente essencial da mediação pedagógica. Hattie e Timperley (2007) afirmam que devolutivas claras e construtivas contribuem significativamente para o desempenho dos estudantes, orientando o processo de aprendizagem e promovendo maior engajamento . Durante o curso, observou-se que professores que forneciam feedback detalhado estimulavam maior participação dos alunos.

Além disso, o docente na EaD assume o papel de facilitador do conhecimento, sendo responsável por promover a interação e estimular a autonomia dos estudantes. Conforme destacado por Garrison e Vaughan (2008), o professor deve atuar como mediador, criando oportunidades de aprendizagem colaborativa e significativa.

A utilização de ferramentas digitais também contribui para a interação pedagógica. Plataformas como fóruns, quizzes e videoconferências possibilitam diferentes formas de comunicação, favorecendo a participação dos estudantes (HRASTINSKI, 2008). No entanto, sua eficácia depende da forma como são utilizadas pedagogicamente.

Outro aspecto observado refere-se à necessidade de planejamento das interações. Segundo Deterding et al. (2011), estratégias como gamificação podem aumentar o engajamento discente, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e atrativo.

Entretanto, a ausência de interação efetiva pode comprometer a aprendizagem. Em algumas disciplinas analisadas, a participação limitada dos docentes resultou em menor engajamento dos estudantes, evidenciando que a simples disponibilização de conteúdo não garante aprendizagem significativa.

Além disso, a comunicação clara e constante mostrou-se fundamental para o sucesso do processo educativo. Ambientes em que os estudantes se sentiam acolhidos e incentivados a participar apresentaram melhores resultados de aprendizagem.

Dessa forma, os resultados evidenciam que a interação pedagógica constitui elemento central na EaD, sendo essencial para promover aprendizagem significativa, engajamento e construção coletiva do conhecimento.

3.3 Desafios estruturais e tecnológicos na EaD

A análise da experiência evidenciou que, apesar das potencialidades da EaD, existem desafios estruturais que impactam diretamente o processo de aprendizagem. Entre eles, destacam-se as limitações relacionadas à infraestrutura tecnológica e ao acesso à internet.

Segundo Muilenburg e Berge (2005), barreiras tecnológicas representam um dos principais obstáculos na EaD, dificultando o acesso aos conteúdos e a

participação nas atividades acadêmicas. Durante o curso, foram observadas situações em que instabilidades de conexão prejudicaram a participação em webconferências.

Além disso, a adaptação às tecnologias constitui desafio tanto para estudantes quanto para docentes. Conforme Cruz et al. (2024), a integração de ferramentas digitais exige desenvolvimento de competências específicas, sendo necessário investimento em formação continuada.

Outro desafio relevante refere-se à gestão do tempo. A flexibilidade da EaD, embora vantajosa, pode levar à procrastinação, exigindo dos estudantes maior disciplina e organização. Esse aspecto foi recorrente na experiência analisada, especialmente em períodos de maior carga de trabalho profissional.

A ausência de interação presencial também pode gerar sensação de isolamento. Hrastinski (2008) destaca que a falta de contato direto pode impactar a motivação e o engajamento dos estudantes, reduzindo a participação nas atividades.

Além disso, a elaboração de avaliações adequadas ao ambiente virtual representa um desafio para os docentes. Conforme apontado por Moreira et al. (2024), é necessário desenvolver estratégias avaliativas que considerem as especificidades da EaD, garantindo validade e confiabilidade.

Outro ponto crítico refere-se à necessidade de suporte institucional. A ausência de apoio técnico e pedagógico pode comprometer a qualidade do ensino, evidenciando a importância do papel das instituições na estruturação da EaD.

Apesar desses desafios, a experiência demonstrou que muitos deles podem ser minimizados por meio de planejamento adequado, capacitação docente e investimento em infraestrutura. Assim, os resultados indicam que os desafios da EaD não estão apenas na tecnologia, mas na forma como ela é integrada ao processo pedagógico.

3.4 Potencialidades e estratégias para melhoria da aprendizagem na EaD

Apesar dos desafios identificados, a EaD apresenta potencial significativo para promover aprendizagem flexível, inclusiva e inovadora. A experiência analisada evidenciou que o acesso a diferentes recursos digitais amplia as possibilidades de ensino e aprendizagem.

A possibilidade de revisar conteúdos, acessar materiais diversificados e aprender no próprio ritmo constitui um dos principais diferenciais da modalidade.

Conforme Kara (2020), essa flexibilidade favorece a personalização da aprendizagem

Além disso, estratégias pedagógicas inovadoras podem potencializar os resultados na EaD. O uso de metodologias ativas, como aprendizagem baseada em problemas e atividades colaborativas, contribui para maior engajamento dos estudantes.

A mediação docente qualificada também se destaca como fator essencial. Professores que atuam de forma ativa, promovendo interação e reflexão crítica, tendem a favorecer melhores resultados de aprendizagem.

Outra estratégia relevante refere-se ao uso de tecnologias educacionais diversificadas. Segundo Cruz et al, (2024), a integração de diferentes recursos digitais pode tornar o processo de ensino mais dinâmico e eficaz .

A personalização do ensino também se apresenta como potencialidade da EaD. Conforme Moreira et al. (2024), a adaptação de conteúdos às necessidades dos estudantes contribui para melhorar o desempenho acadêmico .

A formação continuada de docentes é fundamental para garantir a qualidade da EaD. Professores preparados para utilizar tecnologias e metodologias adequadas conseguem promover experiências de aprendizagem mais significativas.

A experiência analisada demonstrou que a EaD pode contribuir para a formação docente crítica e reflexiva, especialmente quando articulada à prática profissional.

Dessa forma, conclui-se que a EaD apresenta grande potencial para a educação contemporânea, desde que estruturada com planejamento pedagógico, interação significativa e suporte institucional adequado.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS OU CONCLUSÃO

A análise desenvolvida ao longo deste trabalho permitiu compreender que a Educação a Distância, no contexto da Educação Profissional e Tecnológica, apresenta simultaneamente desafios e oportunidades para a formação profissional. A EaD amplia o acesso à educação, especialmente para estudantes que conciliam

estudo e trabalho, ao mesmo tempo em que exige maior organização, autonomia e engajamento por parte dos sujeitos envolvidos no processo educativo.

Entre os principais desafios observados, destacam-se as limitações na interação pedagógica, as dificuldades relacionadas ao acompanhamento sistemático dos estudantes e as desigualdades no acesso e no domínio das tecnologias digitais. Tais aspectos evidenciam que a EaD, por si só, não garante a qualidade da aprendizagem, sendo necessário planejamento pedagógico intencional e sensível às condições reais dos estudantes da EPT.

Nesse sentido, a mediação pedagógica assume papel central na EaD, especialmente na Educação Profissional e Tecnológica. O docente deixa de ser apenas transmissor de conteúdos e passa a atuar como mediador do processo formativo, promovendo a interação, orientando o percurso de aprendizagem e articulando os conteúdos à realidade do mundo do trabalho. Essa mediação qualificada contribui para o desenvolvimento de uma formação mais crítica, integrada e significativa.

Dessa forma, a EaD, quando compreendida como prática pedagógica e não apenas como recurso tecnológico, pode fortalecer a docência na EPT, desde que esteja alinhada aos princípios da formação humana integral e do trabalho como princípio educativo. O estudo evidencia que o desafio não está na modalidade em si, mas na forma como ela é concebida e operacionalizada no contexto da Educação Profissional e Tecnológica.

REFERÊNCIAS

ABBAD, G., CARVALHO, R. S., & ZERBINI, T. (2006). Evasão em curso via internet: explorando variáveis explicativas. **Revista de Administração de Empresas - RAE - eletrônica**, 5(2), 1-25.

ANDERSON, Terry; ELLOUMI, Fathi (org.). **Theory and Practice of Online Learning**. Athabasca: Athabasca University, 2004. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/44833801_Theory_and_Practice_of_Online_Learning/link/575f14f808ae9a9c955fae51/download?_tp=eyJjb250ZXh0ljp7lmZpcnN0UGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIiwicGFnZSI6InB1YmxpY2F0aW9uIn19. Acesso em: 8 abr. 2026.

CRUZ, Davi Oliveira da; CRUZ, Nathalia Maria de Amorim da; SILVA, Emanuel Fagundes Bezerra da; SILVA, Vanessa Fernandes da; RAMOS, Maria de Fátima Tavares; SILVA JÚNIOR, José Carlos da. Educação a distância: desafios e oportunidades. **Caderno Pedagógico**, [S.L.], v. 21, n. 9, p. 1-131, 25 set. 2024. South Florida Publishing LLC. <http://dx.doi.org/10.54033/cadpedv21n9-304>.

DETERDING, Sebastian; DIXON, Dan; KHALED, Rilla; NACKE, Lennart. **From game design elements to gamefulness: defining gamification**. In: Proceedings of the 15th International Academic MindTrek Conference. New York: ACM, 2011. p. 9-15.

GARRISON, D. R., & VAUGHAN, N. D. (2008). **Blended learning in higher education: framework, principles and guidelines**. São Francisco: Jossey-Bass.

HATTIE, John; TIMPERLEY, Helen. The Power of Feedback. **Review Of Educational Research**, [S.L.], v. 77, n. 1, p. 81-112, mar. 2007. American Educational Research Association (AERA). <http://dx.doi.org/10.3102/003465430298487>.

HRASTINSKI, Stefan. Asynchronous and synchronous e-learning. **Educause Quarterly**, v. 31, n. 4, p. 51-55, 2008. Obtido em <https://er.educause.edu/articles/2008/11/asynchronous-and-synchronouselearning>

KARA, Mehmet. Distance education: a systems view of online learning. **Educational Review**, [S.L.], v. 72, n. 6, p. 800-800, 21 maio 2020. Informa UK Limited. <http://dx.doi.org/10.1080/00131911.2020.1766204>.

MARTINS, L. B., & ZERBINI, T. (2014). Educação a distância em instituições de ensino superior: uma revisão de pesquisas. **Revista Psicologia Organizações e Trabalho**, 14(3), 1-23.

MOREIRA, Mônica de Azevedo Lima; MARANGONE, Cláudia Márcia Ferreira; SILVA, Jaqueline Martins Coleta da; LOUZADA, Márcia Cristina Matos; CÔGO, Reginalda; LIMA, Síntia de Azevedo. Desafios e oportunidades na educação a distância: perspectivas do estudante e do docente. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 10, n. 9, set. 2024.

DOI: <https://doi.org/10.51891/rease.v10i9.15874>.

MUILENBURG, Lin Y.; BERGE, Zane L. Student barriers to online learning: a factor analytic study. **Distance Education**, v. 26, n. 1, p. 29-48, 2005.

PARKES, Jay; STEIN, Sarah; READING, Chris. Student preparedness for university e-learning environments. **The Internet and Higher Education**, v. 25, p. 1-10, 2015.

SALMON, G. **E-tivities: The Key to Active Online Learning**. 2013 Routledge.

SETER, Luciana; RAYMUNDO, Giselle Maria Cavalcante. Desafios na implantação de cursos a distância. **EAD em Foco**, v. 8, n. 1, 2018.

ZERBINI, T., & ABBAD, G. (2005). Impacto de treinamento no trabalho via internet. **Revista de Administração de Empresas - RAE - eletrônica**, 4(2), 1-21.